

Título: NVNC EST BIBENDVM. Vinho, identidades e arte de viver

Coordenadores: Luís Correia de Sousa e Rosário S. Paixão

Comissão científica: Ana Paiva Morais, Ana Paula Guimarães, Gilles de Revel, Iria Gonçalves, Jorge Gaspar Martins Pereira e Pedro Pereira

© 2017, Edições Afrontamento e coordenadores

Capa: Edições Afrontamento / Departamento gráfico, sobre imagem de Ricardo Naito/IEM

Co-edição: Instituto de Estudos Medievais | Av. Berna, 26C, 1069-061 Lisboa | <http://iem.fesh.unl.pt/> | iem.geral@fesh.unl.pt

Instituto de Estudos de Literatura e Tradução | Avenida de Berna, 26-C – 1069-061 Lisboa |

Tel. 217908300 | Email: gestao.ielt@gmail.com | comunicacao.ielt@gmail.com

Edições Afrontamento, Lda. | Rua Costa Cabral, 859, 4200-225 Porto

www.edicoesafrontamento.pt | geral@edicoesafrontamento.pt

ISBN IEM: 978-989-99567-6-6

ISBN IELT: 978-989-99761-3-9

ISBN Afrontamento: 978-972-36-1587-8-4

Coleção: Textos/132

Depósito legal: 428285/17

N.º edição: 1802

Impressão e acabamento: Rainho & Neves, Lda./Santa Maria da Feira

geral@rainhoeneves.pt

Distribuição: Companhia das Artes – Livros e Distribuição, Lda.

comercial@companhiadasartes.pt

Julho de 2017

Nunc est bibendum, na tradução literal «É agora o momento de beber», constitui o início do 1.º verso da ode 37 do livro I das *Odes* de Horácio. Na ode, substituída por oito pequenas estrofes, celebra-se a paz que Roma, finalmente, encontra após o final da batalha de Ácio, ocorrida em Setembro de 31 a.C. Embora o combate naval, que opôs Augusto a Cleopatra, visse por termo a um período de ameaça à República romana, o poeta, escrevendo em cima do acontecimento, depois do tom festivo da primeira estrofe (toda ela uma frase que transcrevemos), não deixa de evocar, nas sete estrofes restantes, um apelo pela nobreza da rainha do Egíptio. Esta, perante a derrota iminente da sua frota, prefere suicidar-se. *Nunc est bibendum, nunc pede libero/pulsanda tellus, nunc Scliaribus/ornare pulchrum/teorum/tempus erat depibus soldates* (É agora o tempo de beber, é agora que se deve fender a terra com um pé livre, é agora, companheira, que se deve ornar o leito dos deuses com festins próprios dos Scliar?). Trad. Inês de Ornellas e Castro.